

O que é o Ferro

O ferro (Fe) é um metal muito abundante na crosta terrestre podendo ocorrer naturalmente em algumas origens de água, quer subterrâneas quer superficiais. O ferro é um elemento essencial na alimentação humana.

Como pode ocorrer Ferro na água

Os teores de ferro na água para consumo humano podem ser atribuídos quer à sua presença nas origens de água, quer a fenómenos de corrosão de condutas de aço ou de ferro fundido instaladas no sistema de distribuição e nas redes prediais.

Em alguns troços da rede de distribuição pode verificar-se uma baixa velocidade de escoamento, podendo provocar a deposição de compostos de ferro nas condutas.

As manobras na rede, tais como fecho e aberturas das válvulas e reparações na rede, podem provocar alteração na direção e velocidade do fluxo de água, fazendo com que as partículas depositadas voltem a soltar-se e entrem de novo no fluxo de água (ressuspensão).

Nestes casos, a água pode apresentar uma cor amarela ou acastanhada.

Legislação Nacional e Europeia

O Decreto-Lei nº 306/2007, de 27 de agosto, respeitante à qualidade da água para consumo humano, estabelece o valor máximo de 200 µg/L Fe (ou 0,2 mg/L de ferro).

Este valor é estabelecido tendo em consideração aspetos estéticos e, por conseguinte, a aceitação da água por parte do consumidor, uma vez que a água pode apresentar cor amarela e sabor metálico devido a concentrações de ferro inofensivas para a saúde.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) não recomenda um valor de referência para o ferro na água para consumo humano, indicando no entanto, que uma concentração até 2 mg/L na água de consumo humano não apresenta perigo para a saúde.

As concentrações de ferro na água distribuída pela EPAL cumprem os valores paramétricos exigidos por lei, não representando riscos para a saúde pública.

O que a EPAL faz

Sempre que são detetados teores de ferro acima do valor paramétrico, a EPAL realiza descargas de água nas condutas afetadas, com vista a provocar a ressuspensão dos sedimentos acumulados, expelindo-os para o exterior da rede de abastecimento.

A EPAL tem implementado continuamente boas práticas conducentes à melhoria contínua da qualidade da água e à mitigação de problemas. A participação em projetos europeus de investigação tem permitido, também, dotar a empresa dos mais atuais conhecimentos, tecnologias e metodologias adequadas à preservação da qualidade da água.

FICHA INFORMATIVA

Ferro

O que o Cliente deve fazer

Se ao abrir a torneira detetar água amarelada, aconselhamos a deixar correr durante 2 a 3 minutos. Se por qualquer razão o problema persistir, contacte-nos através da Linha de Atendimento a Clientes 213 221 111.

A presença de ferro na água pode também dever-se à corrosão dos materiais da rede predial. Em situações de ausência prolongada de consumo de água, como é o caso dos períodos de férias, aconselhamos, igualmente, a deixar correr a água.

Se a rede predial/doméstica for antiga, aconselhamos também a deixar correr a água na primeira utilização do dia caso verifique alteração na cor da água.

Sugerimos ainda que as torneiras domésticas sejam limpas e desinfetadas regularmente para evitar a deposição de sedimentos (ex.: calcário, ferro) e/ou desenvolvimento de microrganismos. As torneiras da cozinha, pela proximidade com os alimentos e detergentes, estão mais sujeitas a contaminação, devendo obedecer a cuidados redobrados.

A EPAL orgulha-se de levar a sua casa, todos os dias, água de qualidade

A EPAL analisa e controla diariamente a qualidade da água captada, transportada e fornecida. Este controlo é efetuado através de equipamento de monitorização em contínuo instalado em pontos estratégicos do sistema, bem como através de análises laboratoriais realizadas por técnicos qualificados e tecnologia avançada.

Anualmente, a EPAL realiza mais de 300 mil análises em todo o sistema de abastecimento, traduzindo um número de análises superior ao estipulado na legislação. No âmbito do controlo da qualidade da água, as análises efetuadas nas torneiras dos consumidores da cidade de Lisboa evidenciam mais de 99% de conformidade com os parâmetros legais definidos no Decreto-Lei nº 306/2007, de 27 de agosto.

Seguindo as novas metodologias preconizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela Associação Internacional da Água (IWA) a EPAL implementou um Plano de Segurança da Água no seu Sistema de Abastecimento, baseado na identificação de perigos e avaliação de riscos em todo o sistema, desde as origens à torneira dos Clientes, permitindo assegurar a máxima proteção da água e, assim, da saúde pública.